**Inep culpa "uma instituição" por vazamento no Enem**

*Angela Pinho e Fábio Takahashi*

*Órgão responsável pelo exame diz não saber quem divulgou link restrito*

*RG, CPF e outros dados de estudantes ficaram acessíveis na internet; para dirigentes do MEC, falha ocorrida foi grave*

O Inep, órgão da União responsável pelo Enem, atribuiu ontem a "uma instituição" a responsabilidade pelo vazamento de dados pessoais de milhões de alunos inscritos no exame -o órgão federal foi responsável por uma série de falhas desde a fraude no exame, em 2009.

No problema mais recente, foi possível acessar na internet, até a tarde de anteontem, o nome dos alunos, número de inscrição, RG, CPF e nome da mãe de 12 milhões de inscrições, referentes aos anos de 2007 a 2009.

O instituto, ligado ao Ministério da Educação, disse que ainda não sabe qual foi a escola ou faculdade que vazou link que deveria ser restrito - será aberta auditoria.

Segundo o presidente do órgão, Joaquim José Soares Neto, o banco de dados na internet estava disponível apenas a secretarias de Educação e parte das escolas de ensino superior, que usam as notas das provas como primeira fase de seus vestibulares. Era preciso de uma senha para entrar no sistema.

Soares Neto disse que uma instituição divulgou o link - que, por falha técnica admitida por ele próprio, pôde ser acessado por terceiros, sem o uso do código.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, não concedeu entrevista sobre o caso. Segundo a Folha apurou, dirigentes do MEC entendem que a falha foi mais grave do que a apresentada por Soares Neto, pois era possível acessar os dados navegando pelo próprio site do instituto.

Na versão apresentada anteontem pelo governo, o banco ficou disponível por três horas. Ontem, o Inep admitiu que pode ter sido por mais tempo. Com base nos dados divulgados, era possível levantar as notas dos alunos, em outro sistema.

O instituto negou que dados socioeconômicos estivessem disponíveis, conforme fonte do ministério disse na véspera. A auditoria a ser feita pelo Inep buscará eventuais novas falhas.

**INEXPERIÊNCIA**

No MEC, avalia-se que a renovação feita pela própria pasta no Inep foi uma das causas para a falha -faltou experiência à equipe.

Boa parte dos técnicos e diretores foi substituída desde o ano passado, quando o gabarito do exame vazou.

Após a fraude, ocorreram outros problemas, como abstenção recorde e divulgação de gabaritos errados. Por conta das falhas, o então presidente, Reynaldo Fernandes, foi substituído por Soares Neto.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 5 ago. 2010, Cotidiano, p. C1.**